



ACÚMULO DE ÍONS SÓDIO E POTÁSSIO E RELAÇÃO SÓDIO/POTÁSSIO EM FOLHAS E CAULES DE PINHÃO-MANSO SUBMETIDOS A DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE

Fernando José da Silva Junior¹; Ronaldo Alves de Oliveira Filho²; João Alves Ferreira Pereira³; Patrícia Carneiro da Cunha⁴, Lucimário Correia de Souza⁵ e Lília Willadino⁶

1. Bolsista FACEPE/CNPq, graduando do curso Agronomia da UFRPE – nando_fj18@hotmail.com; 2. Bolsista ICTSAL/CNPq, graduando do curso Agronomia da UFRPE; 3. Bolsista PIBIC/CNPq, graduando do curso Agronomia da UFRPE; 4. Bolsista CNPq, Programa de Pós-Graduação em Botânica/UFRPE; 5. Técnico do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste-CETENE; 6. Professora do Departamento de Biologia da UFRPE

RESUMO - O pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) está, atualmente, entre as mais promissoras fontes de grãos oleaginosos. Por possuir resistência à seca e adaptar-se a regiões áridas e semiáridas sujeitas à salinização do solo, seu plantio tem se tornado uma opção agrícola no Nordeste. A salinização é um dos principais estresses abióticos que resultam na redução da produtividade de várias culturas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes níveis de sal, sobre o acúmulo de sódio e potássio e a relação sódio/potássio em folhas e caule de pinhão-manso. O experimento foi conduzido em casa de vegetação onde as sementes de pinhão-manso foram semeadas em bandejas plásticas, e as plântulas transferidas para potes com capacidade para 5 litros, após a germinação. Foram aplicados os seguintes tratamentos salinos: 25; 50; 75; 100; 150; 200 mM de NaCl, além do controle (0 mM de NaCl), em desenho experimental inteiramente casualizado com cinco repetições por tratamento. O material coletado foi seco em estufa por 72 horas e as amostras foram moídas e submetidas à digestão nitroperclórica para determinação dos teores de sódio e potássio. Observou-se que com o aumento das concentrações de NaCl na solução nutritiva, houve redução nos teores de K⁺ e elevação dos teores de Na⁺. O Na⁺ atingiu valores de 14,3 g/kg de matéria seca nas folhas e 22,0 g/kg no caule. O K⁺, por sua vez, apresentou valores de 40,8 g/kg de matéria seca nas folhas e 29,7 g/kg nos caules, ambos no tratamento com 200mM de NaCl. Este comportamento sugere a retenção de Na⁺ no caule reduzindo prováveis danos no aparato fotossintético nas folhas. Verificou-se que tanto nas folhas, quanto nos caules ocorreu um aumento na relação sódio/potássio com incremento de sal na solução nutritiva, refletindo a competição entre o K⁺ e o Na⁺ pelo mesmo sítio de absorção, favorecendo este último.

Palavras-chave: Estresse salino, *Jatropha curcas* L.

Apoio: Os autores agradecem a UFRPE, CNPq e INCTSal.